



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI

Ata Nº 30

ATA DA 30ª SESSÃO, EM 2 DE ABRIL DE 2024**SESSÃO JUDICIÁRIA ORDINÁRIA HÍBRIDA**

PRESIDENTE – DESEMBARGADOR ERIVAN LOPES

Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dois minutos, reuniu-se, pessoalmente e por videoconferência, o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador Erivan Lopes. Presentes no Plenário do TRE-PI Desembargador Heli Ferreira Sobral os Excelentíssimos Senhores: Juízes Doutores Nazareno César Moreira Rêis, Kelson Carvalho Lopes da Silva, Lirton Nogueira Santos, José Maria de Araújo Costa e Guilardo Cesá Medeiros Graça (convocado). Presente o Procurador Regional Eleitoral Doutor Alexandre Assunção e Silva. Havendo número legal, o Desembargador Presidente declarou aberta a Sessão. Foi lida e aprovada a ata da 29ª sessão.

EXPEDIENTE: Constatou do seguinte:

DESPACHO Nº 348/2024 – TRE/CRE (SEI nº 0005322-13.2024.6.18.8000), de 1º de abril de 2024, da lavra da servidora Isis Eugênia Ribeiro de Moura, Coordenadora da CRE-PI, nos seguintes termos:

“De ordem do Exmo. Sr. Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador José James Gomes Pereira, informamos que, em razão de ordem pessoal, o Desembargador não poderá participar da Sessão Ordinária da Corte Eleitoral, que será realizada no dia 2 de abril do corrente ano.

Assim, encaminho os presentes autos digitais à Presidência e à Secretaria Judiciária deste Tribunal, para conhecimento acerca da ausência, bem como verificação das providências a serem adotadas, em atenção ao disposto no art. 9º, parágrafo único, da Resolução TRE-PI nº 107/2005 (Regimento Interno).”

JULGAMENTOS

PAUTA

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL Nº 0600183-09.2023.6.18.0000.

ORIGEM: TERESINA/PI.

RELATOR: JUIZ LIRTON NOGUEIRA SANTOS

RESUMO: PRESTAÇÃO DE CONTAS PARTIDÁRIA - ÓRGÃO DE DIREÇÃO ESTADUAL - EXERCÍCIO 2022 - NÃO APRESENTAÇÃO

EMBARGANTE: PARTIDO REPUBLICANO DA ORDEM SOCIAL – PROS, COMISSÃO PROVISÓRIA ESTADUAL DO PIAUÍ, INCORPORADO AO SOLIDARIEDADE, DIRETÓRIO ESTADUAL DO PIAUÍ

ADVOGADOS: FERNANDO GALVÃO NETO (OAB/PI: 15.941), ADERSON BARBOSA RIBEIRO SÁ FILHO (OAB/PI: 12.963) E DANIEL LEONARDO DE LIMA VIANA (OAB/PI: 12.306)

INTERESSADA(O/S): MARILENE LUZ AGUIAR HOLANDA, CLAUDENIRA QUARESMA DA SILVA LIMA, ABDENOR MIKE DOUGLAS VOGADO JACOBINA, JAIARA MACEDO OLIVEIRA, MIGUEL SINHUE FONSECA ROSAL, THIAGO OLIVEIRA ROSAL, EVALDO GOMES DA SILVA E SCHEYVAN XAVIER LIMA

DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, por unanimidade, NÃO CONHECER dos documentos juntados extemporaneamente e dos embargos de declaração, na forma do voto do Relator.

Composição: Desembargador Erivan Lopes (Presidente); Juízes Doutores Nazareno César Moreira Rêis, Kelson Carvalho Lopes da Silva, Lirton Nogueira Santos, José Maria de Araújo Costa e Guilardo Cesá Medeiros Graça (convocado). Ausência justificada do Desembargador José James Gomes Pereira.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0600046-90.2024.6.18.0000. ORIGEM: TERESINA/PI.

RELATOR: DESEMBARGADOR ERIVAN LOPES

RESUMO: PROCESSO ADMINISTRATIVO - SEI Nº 0000371-73.2024.6.18.8000 - RESOLUÇÃO MINUTA - ALTERAÇÃO DA CATEGORIA DE TRANSPORTE PARA POLÍCIA JUDICIAL

INTERESSADA: SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS - SGP

SUSTENTAÇÃO ORAL: O Procurador Regional Eleitoral ratificou o parecer dos autos.

DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, por unanimidade, APROVAR a minuta de resolução com proposta de alteração dos arts. 4º, 35 e 36 da Resolução TRE/PI nº 432/2021, acostada no ID 22107703, pág. 23, e sua conversão em instrumento definitivo, na forma do voto do Relator.

Composição: Desembargador Erivan Lopes (Presidente); Juízes Doutores Nazareno César Moreira Rêis, Kelson Carvalho Lopes da Silva, Lirton Nogueira Santos, José Maria de Araújo Costa e Guilardo Cesá Medeiros Graça (convocado). Ausência justificada do Desembargador José James Gomes Pereira.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS Nº 0601140-44.2022.6.18.0000.

ORIGEM: TERESINA/PI.

RELATOR: JUIZ NAZARENO CÉSAR MOREIRA RÊIS

RESUMO: PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAL - ELEIÇÕES 2022 - CARGO - DEPUTADO FEDERAL

INTERESSADA: VIVIANE MOURA BEZERRA

ADVOGADOS: GERMANO TAVARES PEDROSA E SILVA (OAB/PI: 5.952) E LUCAS FELIPE ALVES DA SILVA (OAB/PI: 17.759)

SUSTENTAÇÃO ORAL: Manifestou-se, pela interessada, o advogado Lucas Felipe Alves da Silva (OAB/PI: 17.759). Por sua vez, o Procurador Regional Eleitoral ratificou o parecer dos autos.

DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, por unanimidade, APROVAR COM RESSALVAS as contas de VIVIANE MOURA BEZERRA, referentes às Eleições 2022, na forma do voto do Relator e com a aplicação da sanção e determinação neste definidas.

Composição: Desembargador Erivan Lopes (Presidente); Juízes Doutores Nazareno César Moreira Rêis, Kelson Carvalho Lopes da Silva, Lirton Nogueira Santos, José Maria de Araújo Costa e Guilardo Cesá Medeiros Graça (convocado). Ausência justificada do Desembargador José James Gomes Pereira.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS Nº 0601335-29.2022.6.18.0000.

ORIGEM: TERESINA/PI.

RELATOR: JUIZ JOSÉ MARIA DE ARAÚJO COSTA

RESUMO: PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS - CARGO - DEPUTADO FEDERAL - ELEIÇÕES 2022

INTERESSADO: THIAGO GOMES DUARTE

ADVOGADA(O/S): ANGÉLICA COELHO LACERDA (OAB/PI: 13.504), TALMY

TÉRCIO RIBEIRO DA SILVA JÚNIOR (OAB/PI: 6.170) E ANNA KAMILLA DE ARAÚJO SOUSA (OAB/PI: 16.892)

SUSTENTAÇÃO ORAL: O Procurador Regional Eleitoral ratificou o parecer dos autos.

DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, por unanimidade, APROVAR COM RESSALVAS as contas de THIAGO GOMES DUARTE, candidato ao cargo de Deputado Federal nas Eleições de 2022, na forma do voto do Relator.

Composição: Desembargador Erivan Lopes (Presidente); Juízes Doutores Nazareno César Moreira Rêis, Kelson Carvalho Lopes da Silva, Lirton Nogueira Santos, José Maria de Araújo Costa e Guilardo Cesá Medeiros Graça (convocado). Ausência justificada do Desembargador José James Gomes Pereira.

Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Presidente concedeu a palavra ao Secretário das Sessões para fazer a leitura de **MOÇÃO DE LOUVOR** proposta pelo Desembargador José James Gomes Pereira, encaminhada nos seguintes termos:

“Exmo. Corregedor Regional Eleitoral, Des. José James Gomes Pereira e Vice-Presidente deste egrégio Tribunal, proponho voto de louvor à magistrada e aos servidores da Corregedoria Regional Eleitoral e da Vice-Presidência pelos relevantes serviços prestados: Juíza Maria Luíza de Moura Mello e Freitas, Ísis Eugênia Ribeiro de Moura, Maria do Rosário Sousa Rodrigues, Andrea Santiago Araújo Teixeira, Magna Maria de Oliveira Duarte, Fernanda Nunes Brandão, Sheila Maria Araújo Brito Sulichin, Márcio Portela Veloso Boavista, Andréia Rodrigues de Oliveira, Cristianna Ribeiro Moura Lopes de Araújo, Fernando Mazza de Castro Alencar, Lylia Sousa Gomes de Vasconcelos, Marcos Antônio Gomes dos Santos, Flávia Fontenele Ferreira, João Luis Leite Galvão, Hugo Leonardo Ferreira Leite, Marcelo Régis de Vasconcelos, Fabiano Carvalho de Oliveira, Jadielly Claudino Mendes Gonçalves, Valderino Santana de Macedo, Humberto Alencar Pereira Galvão, Larissa Ribeiro Mendes Ferro, Edilson Costa Barros, José do Egito Ligório Gonçalves de Mesquita, Paula Beatriz da Conceição Pereira, Iemara Feitosa Melo, Ana Célia e Silva Meneses, Jonas da Costa e Silva, Clícia Marques Nogueira Coelho, Márcio Piauiense da Silva e Elder Rodrigues da Silva.”

DECISÃO: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, por unanimidade e em conformidade com a manifestação do douto Procuradora Regional Eleitoral, APROVAR a propositura nos termos formulados.

Composição: Desembargador Erivan Lopes (Presidente); Juízes Doutores Nazareno César Moreira Rêis, Kelson Carvalho Lopes da Silva, Lirton Nogueira Santos, José Maria de Araújo Costa e Guilardo Cesá Medeiros Graça (convocado). Ausência justificada do Desembargador José James Gomes Pereira.

Em seguida, o Desembargador Presidente informou à Corte que hoje é a última sessão judiciária com sua participação, em face do término de seu biênio, relatando que a sugestão de fazê-la presencial foi do Juiz Antônio Soares de Oliveira.

Com a palavra, o **Juiz Antônio Soares de Oliveira**, ex- Membro da Corte do TRE-PI, assim se manifestou:

“Todo reencontro é um novo encontro com suas próprias características comuns da emoção, da expectativa e do desejo de usufruir da convivência dos amigos.

Diz-se que o que distingue mais o gozo celestial, o gozo dos céus, é que lá só tem amigos, não tem inimigos. Os inimigos, ou ambos, vão para o Hades ou um deles vai e o outro fica, mas não tem dois inimigos nos céus.

Aqui, relativamente, é comparado com o céu, pela convivência, pela fraternidade, pela identidade de todos aqui, sem perder a sua característica própria, a sua identidade própria. Mas este Tribunal tem essa característica realmente, que envolve nossos sentimentos de emoções, de prazer, de convivência.

Quero, inicialmente, cumprimentar a Corte, na pessoa do nosso Presidente – eu digo ‘nosso’ porque, como ele já disse, eu sou membro honorário desta Corte (Risos).

Tive o meu biênio 2018/2020, mas sempre, como ele disse, realmente, eu acompanho as sessões. Enfim, quero cumprimentar o Presidente, Des. Erivan, e, na sua pessoa, cumprimentar todos os membros da Corte, os servidores aqui presentes.

Quero dizer de que é um prazer retornar a esta Casa, com um misto, desta feita, de alegria e de pesar; de pesar, pela despedida – na verdade, despedida é pesarosa mesmo, tanto pra quem vai quanto pra quem fica. Pra quem vai a carga de pesar parece maior porque leva consigo a lembrança, as recordações da convivência.

Mas eu quero externar o meu pensamento... Aliás, não é nem meu pensamento, é o pensamento de Ortega y Gasset, que diz que o homem é mais história que genética, e ele representa muito mais sentimentos do que, na verdade, aquilo que se chama de herança genética. Ele não é o tempo presente, não é o tempo futuro, nem o tempo pretérito; ele é a forma verbal do gerúndio. E o nosso presidente encarna *in totum* esse pensamento de Gasset.

Gerúndio é aquele estado de ação permanente: ‘Ah, eu fui’, ‘Ah, eu sou’, ‘Ah, eu vou ser’. É aquele que ‘Estou sendo’, permanentemente está. O nosso presidente representa esse gerúndio, ele é irrequieto por natureza, é realizador por natureza, ele está sempre na berlinda inovando, fazendo, construindo... Literalmente vê-se essa construção que ele vê no pouco tempo que ele está aqui. É porque é da característica dele.

O Tribunal, o que nós chamamos de Dubai, é um prédio excepcional, um prédio excelente. Ideia dele. Quer dizer, ele está no gerúndio, está sempre realizando, está sempre fazendo, está sempre denotando aquilo que é importante na sua carreira.

Na verdade, ele vai fazer mais falta a nós outros do que a saudade que ele leva, porque ele soube imprimir a sua gestão sensata, cordata, eficiente, prática, objetiva, sem perder o lado bom da vida que é os sentimentos.

E é nesta hora, Sr. Presidente, que aqui estou para externar esse meu sentimento e visão, e acho que represento os nossos todos ex-integrantes da Corte, que temos a saudade aqui do convívio que tivemos por aqui.

Eu espero que Javé, o Eterno, o mantenha sempre hígido, sadio, forte, saudável, disposto e, nesse sentimento que tem de lealdade, sentimento de lealdade. Hoje em dia está tão escassa a

questão da lealdade na convivência humana, mas são poucos os que assim o são e se destacam profundamente.

O Des. Erivan é conhecido por isto: pela palavra empenhada, pela promessa feita. Ele promete pouco – isto é uma qualidade – promete pouco para não falhar muito. Tem gente que promete mundos e fundos e não sai nem mundos, nem fundos. Ele é comedido, mas é realizador e observador, ele é observador. Eu o tenho também como um homem justo. Um homem justo. Ele já andou corrigindo várias injustiças atávicas, avoengas, que não teria outra forma de se mudar, e ele trouxe mudança. A princípio poderia um tanto preocupar-se, mas depois vê-se que realmente estava com razão, estava certo no seu propósito, no seu desiderato.

O dia de hoje é um dia próprio mesmo de poucos. Disse alguém que o verdadeiro amigo não é aquele que acompanha o amigo na subida da rampa, mas é aquele que o acompanha na descida da rampa. Na subida da rampa isto aqui estaria lotado, superlotado. Hoje estão aqui os seus amigos, Presidente.

Eu tenho o Des. Erivan, adquiri este sentir de bem gostar, de bem querer a ele. Eu já disse até para alguém: ‘Olhe, eu gosto do Des. Erivan incondicionalmente’. Não precisa ele me fazer o bem sempre não, pode também fazer o mal, mas não apaga o bem-querer que eu tenho a ele, porque é um bem-querer baseado em sentimentos, não em vantagens pessoais, é de sentimento mesmo, admiração.

O verdadeiro amigo não é aquele que conhece da sala para a cozinha do outro, mas é aquele que converge no seu pensamento, nos seus sentimentos sobretudo. É isso que une e solidifica as amizades.

Amizades circunstanciais, todas são perecíveis, são frágeis, são passageiras, mas amizades incondicionais, estas é que sabem compreender, relevar, perdoar, voltar atrás, desculpar-se e desculpar.

De modo, Sr. Presidente, eu gostaria de aqui falar muito mais, pelo prazer desta oportunidade. E a propósito disso foi que eu sugeri que fosse assim; Vossa Excelência acolheu *in totum*, de pronto, *in limine*, e aqui está realizando hoje esta sessão.

Saiba que aqueles que o conhecem e conviveram com Vossa Excelência terão sempre na sua pessoa a pessoa de um amigo, já com essas características.

Quero ressaltar uma amizade que noto que é incondicional entre dois amigos também, que é entre Vossa Excelência e o Des. Eufrásio – eu o vi aqui presente –, e eu admiro esse tipo de amizade. Eventualmente se agastura, se aborrece eventualmente: ‘Rapaz, o que houve que não ligou mais, desapareceu?’ (Risos). É calundu, nó pelas costas, etc., mas, quando é verdadeira a amizade, tudo passa: o calundu desaparece, o emburramento desaparece, o nó pelas costas desaparece, e a vida se refaz.

A vida, Sr. Presidente, em suas múltiplas facetas, nos brinda com oportunidades das mais diversas, das mais diversas. Entre essas a que mais conta é a que dizia Sêneca: ‘De nada vale comemorar com quem não está acompanhado de amigos’. Comemoração só vale quando tem amigo mesmo perto.

Aqui falo em meu nome, em nome dos ex, do Dr. Thiago, a quem o senhor quer muito bem, tem até uma relação quase que paternal com o Thiago, e eu acho isso bonito, a Dra. Lucicleide aqui serviu também, o ora colega aqui Juiz substituto da Corte...

Na verdade, essa é uma família que se amplia, que se estende, que se elastece; não é somente a família biológica, mas, sobretudo, a família afetiva.

De todos aqui eu conheço, pela informação que Thiago já me deu. São todos juízes preparados, cordatos, e este Tribunal naturalmente que vai requerer do seguinte, que já tem a experiência, eu o conheço também, a continuação dessa corrida de revesamento, carregando o bastão da eficiência, o bastão da credibilidade, o bastão do respeito e o bastão do conhecimento das vossas cabeças nesta Corte.

Passa-se o bastão e acompanha-se o progresso de quem vai levando, e a gente sempre torcendo para que as gerações seguintes sejam melhores do que as anteriores, porque tudo é jungido ao tempo, e o tempo muda, e as pessoas devem mudar também, o pensamento das pessoas deve mudar, deve evoluir.

Sr. Presidente, eu acho que eu já estou cansando os presentes, embora sejam poucos, mas estão muito ávidos para ouvir Vossa Excelência.

No mais, que o Eterno ilumine o coração desta Corte, o pensamento desta Corte, a disposição desta Corte para que siga nessa trilha de fazer justiça incansavelmente.

Muito obrigado, Presidente.”

Facultada a palavra, o **Procurador Regional Eleitoral, Doutor Alexandre Assunção Silva** manifestou da seguinte forma:

“Senhor Presidente, apenas agradecer a atenção dada à Procuradoria Regional durante o período em que Vossa Excelência foi presidente, que está se encerrando, agradecer tudo que foi colocado à disposição dos servidores.

Todos sabemos disto, da importância do apoio que o TRE dá à Procuradoria Eleitoral. Eu agradeço todo o apoio que a Procuradoria Eleitoral recebeu de Vossa Excelência durante o tempo em que foi presidente, e dizer que desejo tudo, sorte nas próximas funções que Vossa Excelência irá exercer em outros locais.

Muito obrigado.”

Em seguida, o **Juiz Nazareno César Moreira Rêis** fez o seguimento pronunciamento:

“Eu quero, em primeiro lugar, Sr. Presidente, saudar a feliz iniciativa do Dr. Antônio Soares de realizar esta sessão presencial. Realmente uma iniciativa muito feliz para que nós pudéssemos nos congregar aqui e fazer uma homenagem a Vossa Excelência.

Dizer que, no meu caso, eu tive pouca convivência; começamos apenas em novembro, mas eu creio que, como dizem os alemães, ‘quando tudo acaba bem, tudo foi bem’. Então a sua administração termina muito bem – eu pude acompanhar nestes últimos meses – com premiações de ordem administrativa, com trabalho judiciário extremamente eficiente, objetivo.

Eu não conhecia o trabalho de Vossa Excelência, nunca tínhamos trabalhado juntos; quando eu fui da Justiça Estadual, Vossa Excelência ainda não era desembargador, mas tinha as melhores

referências.

Pude constatar pessoalmente uma característica sua que, de fato, muito me satisfez, eu particularmente sou muito feliz com isso e gosto também de praticar, que é a objetividade. Vossa Excelência é extremamente objetivo, tem um raciocínio rápido, conduz os trabalhos com muita austeridade, com muita competência. E como dizia Anton Tchekhov, o mestre da narrativa curta, ele dizia: ‘Geralmente a brevidade é um sinal de talento’. E eu acrescentaria: a brevidade é também um sinal de respeito. A medida em que nós vivemos em uma sociedade extremamente saturada, sem sentido, ser objetivo e transmitir diretamente aquilo que se pensa é algo respeitoso. E isso Vossa Excelência tem em alto grau e por isso eu o parabenizo.

Da minha parte devo dizer que foi uma grande satisfação ter trabalhado com Vossa Excelência, desejo que o senhor se mantenha saudável, com muita energia, com essa energia intensa que o senhor tem, e que possa continuar fazendo pela nossa Justiça Estadual e pela Justiça do Brasil um trabalho competente, correto e austero que tem feito.

É isso que eu gostaria de dizer a Vossa Excelência, Sr. Presidente.

Boa sorte.”

Na sequência, o **Juiz Lirton Nogueira Santos** assim se manifestou:

“Doutora Lucicleide, Doutor Antônio Soares, cumprimento também todos os advogados aqui presentes, na pessoa do Doutor Thiago Férrer, os assessores, Doutora Denise, Doutora Raíssa... Enfim, a todos que nos ouvem e nos assistem nesse momento.

Acredito que o Doutor Antônio Soares, querido por todos, exauriu o nosso pensamento, o que todos nós pensamos de Vossa Excelência, Desembargador Erivan. Contudo, eu gostaria de acrescentar um pouco mais; rascunhei aqui algumas coisas e gostaria de acrescentar algo que é propício com o que eu penso.

Neste curto espaço de tempo que aqui estou convivendo aprendi com as sábias e corajosas palavras, colocações de Vossa Excelência. Aqui estou convivendo e aprendendo também a viver em Colegiado, como experiência primeira, e levarei, com certeza, gratas recordações do tempo que aqui estou, tempo que aqui estou convivendo, porque, no cotidiano das ideias, Des. Erivan, no *affair* dos posicionamentos, no embate das ideias, esta Corte demonstrou prenhe de conhecimentos, de posições arrojadas, e Vossa Excelência sempre foi um dos protagonistas dentro desse patamar.

Levo de Vossa Excelência elogiosas recordações, imagem sempre grata de um cidadão e de um julgador que nunca tergiversou com a sua consciência. Acredito também, e respeito a posição de todos os outros porque acredito sinceros todos os pronunciamentos colocados nesta Corte.

Assim Vossa Excelência se vai, mas vai com a certeza de que angariou o respeito de todos os integrantes desta Corte, independentemente das posições que tenham tomado. Mesmo porque ai do colega que não respeitar o posicionamento do outro.

Desembargador Erivan Lopes, continue hoje como dantes, talvez como aquele cavaleiro andante de que nos dá conta o velho Dom Quixote, sempre empanando as condições adversas e procurando com destemor de sua consciência e com o brilho de sua inteligência, melhores dias em busca de verdade que se persegue.

Seja feliz, Desembargador Erivan. Tenho certeza de que sentiremos, todos nós aqui, eu também, pessoalmente, eternamente, enquanto aqui estivermos e tomarmos assento a saudade de sua ausência. Tenha sucesso e seja feliz nos novos desdobramentos de sua vitoriosa carreira.”

Momento seguinte, o **Juiz Kelson Carvalho Lopes da Silva** manifestou-se da seguinte forma:

“Boa tarde a todos. Quero renovar os cumprimentos a todos aqui presentes na pessoa do nosso presidente Erivan Lopes e, nessas poucas palavras, quero apenas expressar a minha mais profunda gratidão por tudo que vi, vivi e convivi nesta Corte de Justiça.

O Presidente Erivan é o principal responsável por essa minha estada, nesta minha primeira oportunidade num Colegiado.

Então, Presidente, fico muito grato por tudo que o senhor me fez, e desejo que o senhor tenha sucesso em todas as suas missões daqui por diante.

Um forte abraço, Presidente.”

Por sua vez, o **Juiz Guilardo Cesá Medeiros Graça** fez o seguimento pronunciamento:

“Boa tarde a todos, boa tarde, Sr. Presidente, na pessoa de quem eu cumprimento os demais membros desta Casa. Boa tarde, Sr. Procurador; boa tarde, Srs. servidores, cumprimento na pessoa da Dra. Denise Berger; Dr. Antônio Soares; Srs. advogados, na pessoa de quem cumprimento Dr. Mário Basílio.

Sr. Presidente, prometo que serei breve, até para atender o que disse o Prof. Nazareno aqui, e ele sabe bem do que ele fala. Mas, Sr. Presidente, a palavra de ordem para mim quando me refiro a Vossa Excelência é gratidão.

Cheguei nesse colegiado, o senhor de maneira muito correta me abraçou e fez com que durante todo esse tempo eu pudesse aprender como é julgar, como é conduzir o andamento de um processo, e nunca se furtou a um auxílio, quando solicitado.

Então, nesse momento, eu não preciso tecer qualquer comentário sobre os avanços e melhorias que o TRE do Piauí teve durante essa gestão, porque isso é fato público e notório; eu seria redundante se aqui eu estivesse falando sobre essa matéria.

Mas eu gostaria muito de lhe agradecer por tudo que fez por mim durante este período e tudo o que fez pelo TRE. Muito obrigado.”

Em seguida, o **Juiz José Maria de Araújo Costa** manifestou-se da seguinte forma:

“Eu gostaria apenas de registrar a honra de ter, durante esse curto período de tempo também, dividido com Vossa Excelência essa bancada, que a despeito do pouco tempo como juiz e como par de Vossa Excelência nesta Corte, mas tudo eu pude testemunhar, na condição de advogado militante aqui neste Tribunal, toda a gestão de Vossa Excelência e assim testemunhar o quão

profícua foi esta gestão.

E além disso, também, a forma sempre respeitosa, a forma sempre lhana, como Vossa Excelência tratava os advogados, as partes, os servidores, o tratamento sempre respeitoso com todos.

Eu registro também, por fim, a tecnicidade dos votos proferidos por Vossa Excelência quando foi chamado a se posicionar, porque, na condição de presidente, nem todos os dias podia nos brindar com vossos ensinamentos – que esses votos propiciaram verdadeiros ensinamentos.

Por fim, eu gostaria de parabenizar Vossa Excelência por essa profícua gestão, que, como disse o Dr. Guilarido, nem precisamos dizer, todos somos testemunhas inclusive do prêmio na gestão administrativa e desejar muito sucesso, que continue com esse sucesso e também aproveitar a oportunidade para agradecer a atuação de Vossa Excelência quando do meu pleito lá, junto ao Tribunal de Justiça, o voto que pude contar, o voto de Vossa Excelência e de outros desembargadores que me acolheram e que me propiciaram estar aqui e puder ter dividido com Vossa Excelência essa honrosa missão de juiz deste Tribunal.

Muito obrigado e parabéns para Vossa Excelência.”

Com a palavra, a **Doutora Lucicleide Pereira Belo**, ex Juíza-Membro da Corte do TRE-PI, assim se manifestou:

“Boa tarde a todos, eu faço na pessoa do Des. Erivan, que me concedeu esse minuto aqui para falar hoje, num dia, como disse o Dr. Antônio Soares, de despedida, de descida de rampa.

A gente sempre não se esquece do momento do silêncio, e a gente nunca se arrepende dele. E eu ainda digo mais, a gente não deve se arrepender do momento de fala. Sempre o silêncio é a melhor opção, mas sempre a fala também é a melhor opção. E eu não poderia, já que eu vim até aqui, ficar em silêncio. Ainda que não tivesse sido me dado a oportunidade assim mesmo eu iria falar, para dizer que aqui nós vivemos como os senhores estão aqui vivendo, um biênio maravilhoso, um biênio muito bom, de muita produtividade, de muito companheirismo, de muita harmonia entre os pares. Não só porque era uma presença feminina, mas porque era uma presença que trazia mesmo a harmonia com os senhores, era o respeito, era a cordialidade. O Des. Erivan sempre muito cordado, e eu estava ali, lembrando, digo: ‘Gente, o Des. Erivan sempre me tratou como uma mulher’, como a gente deve tratar uma mulher, sempre com muito respeito, muita gentileza, muita dedicação aos meus pequenos espaços de julgamento. E eu não poderia deixar de registrar isso, porque por vezes se pensa que a mulher, Des. Erivan, quer ser tratada como homem, que ela quer o lugar do homem, mas ela só quer o lugar dela como mulher, porque diversas profissões, diversos cargos... ocupado por mulher. E eu aqui tive isso. O senhor me tratou como mulher, uma mulher profissional. E eu só tenho a agradecer. Assim também como os pares. O Dr. Marco Túlio sempre muito gentil, que hoje não está, não tive essa oportunidade. O Dr. Lirton me sucedeu. E o Walter Schel sempre querendo me ouvir. Não sei qual era a conexão que ele tinha comigo, mas sempre ele queria me ouvir, ou ele entendia também que eu queria falar, queria me apresentar aos senhores e às senhoras.

O seu biênio foi para comigo excelente. Sempre, antes na Corregedoria e depois como Presidente. E o senhor tem essa sorte, tem essa sorte de tudo aquilo que o senhor pega dá certo. E eu dei certo aqui graças... o dia da indicação, o dia do voto e o tempo que eu passei aqui.

Muita obrigada, obrigada a todos pela escuta. Seja feliz nos novos rumos, nos novos andares daqui para a frente.”

Por fim. **Excelentíssimo Senhor Presidente, Desembargador Erivan Lopes**, proferiu o seguinte discurso:

“Eu vou renovar os meus cumprimentos aos senhores. Eu gostaria da paciência para fazê-lo nominalmente.

Dr. Nazareno, Dr. Lirton, Dr. Kelson, Dr. Guilardo Cesá, Dr. José Maria, Dr. Alexandre – Procurador Regional, Sr. Secretário. Gostaria também de saudar os juízes aqui presentes: Dr. Antônio Soares, Dra. Lucicleide, Dr. Sebastião Firmino, Dr. Fábio Viana, que também é membro da Corte. Saudar os advogados: Dr. Tarcísio, Dr. Mário Basílio, Dr. Daniel. Saudar a assessora também da Dra. Lucicleide, Raíssa; a Diretora-Geral, Dra. Denise; o Dr. Henrique, funcionário deste Tribunal disputadíssimo pelos gabinetes, que me deu a honra de trabalhar comigo durante quatro anos; todos os demais servidores, Dr. Diuvan, Dr. Walter Schel, eu já o saudei duas vezes hoje, não é, Dr. Walter?

Eu estou vivendo um momento muito especial da minha vida porque eu sempre me perguntei se eu era mais produto ou da genética ou se era produto do meio. E quando as pessoas, principalmente os familiares mais próximos, me diziam que eu era meu pai ‘cagado e cuspidor’ – é assim que se diz no interior –, eu achava que eu era mais produto da genética, e, de fato, eu me olho no espelho e me vejo muito nele. Mas hoje eu cedo à discussão e acho que o homem também é produto do meio.

Eu já tive oportunidade de deixar a administração do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, um Tribunal maior, com uma competência mais ampliada, com um orçamento maior, com mais gente, e confesso aos senhores que, não obstante o sucesso que tivemos na gestão do Tribunal, tanto na atividade-meio, com tantas iniciativas que mereceram o reconhecimento dos colegas do Tribunal, de advogados, de juízes, eu saí meio frustrado porque o Tribunal, ele não estava unido, não havia harmonia no Tribunal, e aquilo não me permitiu sair com o ânimo que eu saio do Tribunal Regional Eleitoral hoje.

Eu estou vivendo um momento muito tranquilo, muito sereno na minha vida. O Paulinho é o meu *personal*, e ele me pegou descontraído, tirou uma foto e fez uma figurinha, e quando eu (...), ele bota: ‘tranquilo e sereno’. Eu até já mandei essa figurinha para algumas pessoas. É porque o momento está me permitindo viver isso. Então, de nada adianta se você constrói muito do material se do ponto de vista espiritual você não está bem, você não está em paz.

Essa convivência que eu tive com os senhores durante esses quatro anos... Ministério Público, por aqui passaram o Dr. Marco Túlio, o Dr. Leonardo e agora, por último, o Dr. Assunção, cada um no seu estilo, mas muito atenciosos com a administração do Tribunal.

Recordo-me que precisávamos atingir as metas do Conselho Nacional, Justiça em Números. Eu pedi ao Dr. (ininteligível) que mantenha contato, (ininteligível) a Dra. Denise com a Procuradoria. Eu sabia que a estrutura da Procuradoria era pequena, não tinha como dar vazão à quantidade de processos que nós todos, juízes – somos sete – dávamos, e sempre muito atenciosos. E eu tive a oportunidade de devolver a gentileza quando solicitada a transformação de funções lá e todo o apoio que nós podíamos oferecer.

Eu tive também, nesse período de quatro anos, uma convivência – na verdade, só a continuidade de uma convivência muito boa, muito harmoniosa também – com o Des. James, que eu já destaquei hoje. Quando eu era presidente do Tribunal, ele era vice; quando ele se tornou presidente aqui eu vim como vice e corregedor; depois eu me tornei presidente, e ele vice e corregedor. Se não forem duas pessoas que se gostam e que têm um carinho, isso termina não acontecendo e, quando acontece, só traz frustrações. Quanto a mim e a ele, a gente só tem boas lembranças, boas recordações e uma confiança recíproca muito grande.

Na cadeira onde senta o Dr. Nazareno, quando eu cheguei aqui estava o Dr. Agliberto. Eu, pra falar a verdade, tenho pouco trânsito com os juízes federais, o pessoal, porque nós somos justiças distintas, com tempos diferentes. Quando eu cheguei na Justiça eu vim foi do Ministério Público. Mas eu fiquei assim admirado com a cordialidade e educação de Sua Excelência, o Dr. Agliberto. Hoje Vossa Excelência o sucede, Dr. Nazareno, com a mesma diplomacia própria dos homens cultos, dos homens de bem.

Por aqui passaram também figuras como o Dr. Antônio Soares, que, quando eu era presidente do Tribunal, ... pedido de designação, em caráter especial, do Dr. Antônio Soares para realizar casamentos, que eu chegava a perguntar para o secretário: ‘O que há com esse juiz? Por que tantos casamentos?’ Aí o homem vem aqui e faz uma homilia dessas, né?

Então, Dr. Soares (...) uma vez, ou duas, o senhor será convidado pra fazer o meu casamento.

Eu destaco também aqui a presença da Dra. Lucicleide.

Eu fiquei devendo ontem, na justificativa do meu voto, com a Dra. Lucicleide... A Dra. Lucicleide e o Dr. Antônio Soares, os dois figuraram em lista tríplice ontem para acesso ao Tribunal de Justiça do Piauí, eu acho que os dois é só questão de tempo para acessarem, são merecedores. A Dra. Lucicleide, eu cometi um ato falho, mas, graças ao Des. Dourado... o Des. Dourado supriu essa falta de informação.

Quando eu assumi a presidência do Tribunal, um colega me recomendou que eu mantivesse o juiz que cuidava do CEJUS, que é o centro Judiciário de Solução de Conflito, e eu o mantive.

Um ano eu estive no CNJ, e encontrei uma conselheira chamada Daldice. A Daldice é agitada, ela fica exigindo, e ela disse: ‘Olha, Presidente, o seu estado é uma vergonha. Só tem um CEJUSC e ainda não funciona’. E eu voltei com aquilo na cabeça.

Quando eu cheguei aqui eu convidei o Dourado, que era meu juiz auxiliar: ‘Dourado, eu passei essa vergonha em Brasília. Me ajude’. E ele trouxe uma solução com a Dra. Lucicleide, que, salvo engano, temos funcionando no estado do Piauí mais de 20 Centros Judiciários de Solução de Conflitos. (...) da Dra. Lucicleide... ontem de fazer esse registro também.

Eu também me dirijo aqui ao Dr. Thiago Férrer. Eu fico até um pouco enciumado, porque toda sessão que nós temos aqui os precedentes citados só são dele; hoje mesmo já bem duas vezes. Dr. Soares, nós estamos ficando como? Vamos respeitar, é um doutor (...) muito filosófico. Ele é um juiz muito (...), uma passagem muito marcante aqui do Dr. Thiago Férrer.

Eu estava impressionado que ele estava antenado com a sessão do TSE. Às vezes a sessão da gente correndo aqui e a de lá, e ele já trazia a decisão de lá. ‘Dr. Thiago, deixe pelo menos publicar’. Mas não; ele já trazia na hora.

O Dr. Sebastião também é suplente aqui; Dr. Fábio; eu queria registrar também a presença do Dr. Daniel – está numa lista para o TRE, possivelmente será escolhido nos próximos dias.

O Dr. Henrique é aquele assessor que quando eu olho a decisão que tem o nome dele lá na tarjeta, eu só leio o dispositivo e assino, porque ele faz melhor do que eu... de correção de uma decisão minutada por Henrique.

Eu estou muito grato a todos aqueles com quem tive a oportunidade de conviver aqui. Dr. Walter Schel, este secretário incansável. Ele trabalha muito e ele é muito exigente. Se você comete um ato falho ali, ele, com muita educação, dá um jeito de lhe dizer que está equivocado, e eu vou aceitando e achando bom e assumindo como minhas as iniciativas dele. Dr. Walter, muito obrigado também.

Eu queria agradecer, enfim, a presença de todos os senhores, e dizer que o único sentimento que eu tenho no momento é de felicidade. Eu vou saindo, sei que... sempre tive consciência dessa situação cíclica, dessa integração ao Tribunal Regional Eleitoral. Nós tivemos aí quatro anos de êxito.

Eu sempre trabalhei. Tenho comigo essa obstinação de alcançar a chamada Justiça de Excelência. A Justiça de Excelência, para mim, nada mais é do que aquela em que o jurisdicionado bate à porta e alguém responde.

Eu não vejo coisa mais triste do que eu já tive oportunidade de receber quando alguém – um trabalhador rural, um pobre, uma pessoa deficiente – precisa de um termo de curatela pra encaminhar um benefício social e o processo está concluso ao juiz há um ano, há dois, há três... Aquilo me causa uma frustração, uma tristeza.

Eu integrava o Tribunal de Justiça, como de fato ainda integro, e uma parte reclamou tanto da demora de um juiz em proferir um despacho no seguinte teor só: ‘Nomeio a requerente inventariante’. Ela precisava só do termo de inventariante para dar entrada no seguro de vida, que eu fiz uma proposta de lei mudando... termo judiciário de uma comarca para outra porque não tinha mais como. Aí eu tentei batizar o nome da lei com o nome do juiz que não despachava, e depois (...).

Então, assim, este é que é o meu objetivo, é só um. Eu faço isso no meu gabinete e procuro fazer, como gestor, (...) nos gabinetes de Suas Excelências, os juízes, as condições de funcionamento.

Eu nunca compreendi – e aqui não vai nenhuma crítica de ordem pessoal – como é que um Tribunal obtém nota máxima no Justiça em Números em transparência; quase nota máxima em investimento e tecnologia da informação; quase cem em governança; e tira menos de cinquenta em produtividade. Isto significa dizer que (...) não está oferecendo os meios, mas quem compete julgar não está oferecendo aquilo que é a atividade-fim do Tribunal.

O Tribunal Regional Eleitoral do Piauí não existe para a gente comprar um Data Center, como acabamos de comprar por R\$5.000.000,00, não existe pra licitar mão de obra terceirizada, ele não existe pra fazer essa reforma. Não! Nós existimos para julgar. A Justiça Eleitoral tem um objetivo, que é apurar o que é a vontade popular, que é aquilo que importa na democracia, porquanto a Constituição diz que todo poder emana do povo e em seu nome é exercido, e dizer assim: ‘(...) da Eleição’. É só isso. É uma coisa tão simples.

Eu me remeto aqui quando eu estava na Corregedoria, que instaurei mais de cem representações por excesso de prazo, todas elas arquivadas já com as informações, em que tínhamos prestações de contas de duas, três eleições atrás, que se julga, que se homologa numa página de papel. Nunca eu compreendi isso. É uma inquietação que eu tenho. (...) dessa minha

inquietação. Mas ela é minha, é própria, e eu dou exemplo no meu gabinete.

Hoje de manhã eu pedi um relatório de quantos processos em tenho no meu gabinete dependendo de minuta. Tem dezesseis. Eu chamei o gestor do Gabinete – eu tenho tem uma pessoa encarregada de gerir –, e ele disse: ‘Não, Desembargador, tenha paciência. É que nós tivemos os feriados de quarta-feira pra cá, então os processos completaram cem dias nesse período. Mas eu lhe garanto que no final do dia estarão todos minutados’. Eu não vejo a hora de terminar aqui pra eu corrigir todos eles e dar andamento, porque a minha preocupação é com quem está lá na ponta esperando o resultado.

Eu me sinto mal, eu me sinto horrível, eu não estou neste clima como estou hoje aqui, feliz e tranquilo, quando eu tenho que proferir um voto soltando alguém que precisa estar segregado, que não tem condições de estar em liberdade, que eu sei que ele vai sair e vai praticar outro crime. Mas eu sou obrigado a soltar pra cumprir a lei e a Constituição, porque ele está preso há um ano, dois, três, e o Juiz não profere a sentença de julgamento ou não conclui a instrução (...) de habilidade técnica.

Porque um juiz que pega um processo com sete, oito réus, de organização criminosa, representados por advogados distintos, com uma parte presa, outra solta, uns apresentam contestação e outros não, e ele fica esperando pra dar andamento ao processo daqueles que estão presos, que aquele último réu revel apresente defesa através da Defensoria Pública, não tem aptidão, porque o Código de Processo Penal permite você separar os processos, dar andamento a quem está preso e impedir que ele seja posto em liberdade por excesso de prazo.

Então, essas inquietações eu não tive aqui na Justiça Eleitoral nesses quatro anos que por aqui passei. Além do mais, aqui eu só construí amigos. Eu não me recordo de ter um desafeto, ou uma antipatia que seja nesta minha passagem pelo Tribunal Regional Eleitoral. E não é porque eu só fiz o que as pessoas gostam não; é porque eu tive a felicidade de estar com as pessoas certas, no lugar certo, na hora certa. É isso que me faz ser fruto no momento mais do meio do que da genética.

Então, meu muito obrigado a todos os senhores. Eu agradeço a colaboração de cada um, e quero rogar que possa continuar tendo essa convivência harmônica, essa amizade com todos os senhores.”

PUBLICAÇÃO EM SESSÃO: Não houve.

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente deu por encerrada a sessão às quinze horas e quarenta e dois minutos. E, para constar, eu, Walter Schel Alves da Costa Raposo, Secretário das Sessões, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente. SALA DAS SESSÕES DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ, TERESINA(PI), 2 DE ABRIL DE 2024.

DESEMBARGADOR ERIVAN LOPES

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Erivan José da Silva Lopes, Presidente**, em 08/04/2024, às 18:54, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Walter Schel Alves da Costa Raposo, Secretário das Sessões**, em 08/04/2024, às 19:01, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-pi.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0002059857** e o código CRC **30299A7B**.

0001481-10.2024.6.18.8000

0002059857v2



--